

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

≡ Problemas de consciência

NÁ já muito tempo que a massa estudantil está dividida, e da mesma me tenho preocupado conforme em muitos artigos insertos em vários jornais tenho dado a conhecer, embora não tenha filhos, netos ou quaisquer parentes que frequentem as escolas.

Ora, encarando eu o problema à luz da necessidade de se estudar cada vez mais e melhor, para que das Escolas secundárias ou superiores possam sair bons estudantes que seriam os homens de amanhã quer em lugares superiores de profissões liberais quer até mesmo em lugares cimeiros do Governo do país, tenho verificado que, há uns tempos os estudantes, sobretudo os que frequentam os cursos superiores, se têm dedicado mais aos assuntos políticos do que aos seus estudos, prolongando-se estes só porque a política os desvia para os planos sociológicos de carácter revolucionário, levando-os a uma prejudicial indisciplina para com os seus professores, que se vêem embaraçados para estabelecer a ordem nas Escolas que assim se vão transformando em centros revolucionários que apenas prejudicam o aglomerado dos estudantes que irreflectidamente se esquecem de que embora te-

nam um ideal sociológico definido, este não deve estar em plano superior ao curso que pretendem tirar, o qual os lançará de futuro num lugar compatível com o mesmo curso e as suas necessidades de sobrevivência sem motivos para grandes preocupações.

Os estudantes que frequentam as Escolas de ensino superior, faculdades, universidades, institutos são decerto indivíduos de consciência bem formada; devem saber muito bem o que querem e o caminho que desejam seguir. Contudo, não se pode dizer que também no ensino secundário, os alunos dos Liceus ou das Escolas comerciais e industriais não se encontrem indivíduos conscientes das suas responsabilidades, com os olhos no futuro para o ingresso nas faculdades de onde sairão aptos para cargos que os coloquem em situação de um futuro assegurado.

Uma coisa é certa; ou se frequenta uma Escola com vontade firme de estudar, de ter os sentidos apurados às lições dos professores para um bom aproveitamento dos seus ensinamentos, ou tal frequência não é mais do que um passatempo sem garantias, obrigando os pais a despesas a pagar para um estudo que afinal não é aproveitado.

POR
Capitão Mantas Massano

Além de tudo isto, a falta de respeito que se vem notando pelos professores é uma triste nota de falta de civismo que deslustra o indivíduo, só porque entende ter direitos adquiridos e não deveres a cumprir.

Quantos pais dotados de poucos meios de fortuna se sacrificam pelos filhos, só Deus sabe com que dificuldades, e esses sacrifícios afinal são inúteis porque os seus filhos — muitos deles de inteligência apurada — olham para os livros

como se estes sejam um aglomerado de folhas em branco!?

Alunos de tal categoria bem poderiam dar lugar a outros com firme vontade de estudar com afinco, para que após a conclusão do seu curso se lançassem em qualquer ocupação que lhes garantisse com êxito a sobrevivência, uma boa posição que fosse não só o seu orgulho mas também o dos seus progenitores.

Quanto ao sentido político duma grande massa estudantil, não devia obstar que essa juventude não lançasse os estudos para um plano secundário.

Por Aveiro

Reuniões distritais intercâmaras

Na última reunião entre câmaras do distrito de Aveiro, realizada na Câmara Municipal desta cidade, foi discutida a forma de realização de outras reuniões deste tipo e votada a representação distrital para o próximo Congresso das Autarquias Locais.

Quanto ao primeiro ponto ficou decidido que as câmaras do norte do distrito, que já vêm a efectuar reuniões semelhantes, há mais tempo, elaborem um projecto com esse fim, projecto em que será

(Continua na 2.ª página)

≡ Eleições para 12 de Abril próximo

Importante comunicação, feita do Palácio de Belém pelo Presidente da República e transmitida ao País através da Rádio e Televisão, foi a seguinte:

«As eleições, para a Assembleia Constituinte, realizar-se-ão no dia 12 de Abril de 1975.

Proclamo publicamente esta data, cumprindo os termos do n.º 6, art.º 7.º da Lei n.º 3/74.

Convém recordar que nas grandes linhas do programa do M.F.A., descolonizar e democratizar eram as generosas motivações de homens corajosos que não dormiram a noite de 25 de Abril.

Ninguém tem dúvidas quanto aos passos fundamentais percorridos na descolonização, nessa ronda inevitável dos caminhos da História; ronda que se aproxima de um epílogo original, genuinamente português.

Pois bem; no caminhar para a Democracia a data que hoje fixei será um marco fundamental na longa rota a percorrer.

Estas primeiras eleições acabarão por determinar os homens a quem compete a transcendente responsabilidade de preparar a Constituição, a Lei fundamental que lançará o Povo a que pertencemos no rumo do futuro.

Votar é um direito de todo o eleitor mas é, simultaneamente, um dever imperioso. Nenhum português se negará à responsabilidade de votar, de votar tão conscientemente quanto lhe seja possível.

Votar é colaborar, não votar é trair o Povo.

Aproveito a oportunidade de hoje para fazer um balanço geral dos resultados de menos de um ano da nossa revolução.

As eleições para a Assembleia Constituinte realizam-se no dia 12 de Abril (sábado), anunciou no dia 10 do corrente o General Costa Gomes, Presidente da República Portuguesa.

A campanha eleitoral terá início em 3 de Março

Começarei por reconhecer tantos erros e desvios individuais e colectivos feitos por homens e organizações egoistamente agarradas a velhos privilégios; por oportunismos pseudo-revolucionários de ambiciosos do poder; por massas populares, gente simples e boa, que interesses ocultos polarizam e manejam.

Estamos a aprender, esforçada-mente, a viver em liberdade.

Decretos não bastam.

A vivência em sociedade livre terá de impregnar os sentimentos, as atitudes e os comportamentos de todos nós; teremos de a conquistar, integrá-la na nossa personalidade colectiva num processo não isento de vários sobressaltos.

Evitaremos as ditaduras que marginam a rota revolucionária que prosseguimos.

Aos homens sem fé, aos fracos de vontade e de espírito, aos que desertam na caminhada batidos pelas dificuldades da revolução, aos feridos nos privilégios, aos impacientes, aos injustamente traumatizados, a todos recomendaria a leitura da história de tantas revoluções libertadoras.

A caminhada para a liberdade tem sempre um preço social em suor, sangue e lágrimas; só a generosidade dos autênticos revolucionários e a bondade e civismo do Povo português têm permitido preço social tão baixo.

Todos nós, Povo de Portugal, vamos lutar mais com o espírito, trabalhar mais com as mãos, perseverando mais com a vontade, para construir uma sociedade livre com um mínimo de sofrimentos injustos.

Chegam até mim clamores de impacientes e de idealistas, portugueses que criticam o que chamam «ritmo lento da nossa revolução».

Falam-me outros, nos quais incluo estadistas estrangeiros que conduziram as suas revoluções libertadoras, do perigo da aceleração excessiva do processo revolucionário.

A extrema dependência económica de um mundo em crise, a tarefa urgente da descolonização, o artificialismo do sistema das forças de produção, o atraso e distorção educacional, são algumas das pesadas heranças que limitam a capacidade de aceleração revolu-

(Conclui na 2.ª página)

Servidão

Vai a manada de carneiros. Leva Este destino: obedecer sem fim. E quantas criaturas são assim, Com o seu coração cheio de treva!

1973

A. Garibaldi

Governo Civil do Distrito de Aveiro A V I S O

Avisam-se os proprietários de salas de espectáculos e aqueles que as exploram neste distrito, que poderão permitir o seu uso na campanha eleitoral, declarando-o ao Governador Civil até dez dias antes da abertura da campanha e indicando a data e horas em que as salas poderão ser utilizadas para aquele fim.

Esclarece-se ainda que as salas de espectáculos em relação às quais não foi feita a devida declaração, não poderão vir a ser utilizadas para a realização de propaganda eleitoral (Art.ºs 67.º, n.º 1, e 70.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 621-c/74).

Governo Civil de Aveiro, 7 de Fevereiro de 1975

O SECRETÁRIO DO GOVERNO CIVIL,

Artur Manuel da Graça e Cunha

Eleições para 12^{de} Abril próximo

(Conclusão da 1.ª página)

cionária, sob pena de rotura do equilíbrio social que desejaríamos manter.

É reconfortante verificar quanto se fez em menos de um ano de revolução.

Milhões de almas, povos irmãos, foram colocados no caminho descolonizante, gênese de novas pátrias, expressão de novos padrões de desenvolvimento.

O Povo português intoxicado de decénios de propaganda da extrema direita, dispõe de uma informação pública com órgãos livres, onde já se procura criar o justo equilíbrio no pluralismo de opiniões.

Os responsáveis pela Economia e Finanças criaram uma estrutura orçamental mais adequada, uma distribuição mais justa da carga fiscal, aumentaram o controlo do Estado sobre a banca e a economia privada e prepararam-se para actuar no conjunto com base no novo plano económico já aprovado.

Iniciaram-se as intervenções do Estado nas empresas privadas e na implantação da reforma agrária.

Os sectores eléctricos, petrolífero, siderúrgico, comércio internacional, distribuição cooperativa dos bens de consumo, construção de navios de pesca e outros sectores começam já a sentir a nova orientação do Estado para os desviar de interesses capitalistas exclusivos e os colocar ao serviço do Povo.

No plano da administração interna, tentam-se soluções de democratização e descentralização administrativa e mantém-se firme o rumo pré-eleitoral cheio de dificuldades.

Na política externa, a colaboração na descolonização, o reajustamento e alargamento das nossas relações internacionais têm sido uma tarefa imensa a protelar uma exploração internacional mais intensa da nova situação nacional.

A renegociação da concordata e do acordo dos Açores são já vantagens fundamentais a considerar em curto prazo.

Tudo o que se refere a transportes internos, marítimos e aéreos está em plena reconversão, bem como o problema habitacional, a utilização da energia, as obras públicas e a defesa do ambiente.

Nunca se trabalhou tão intensamente nos problemas de segurança social dos trabalhadores, onde se estão a criar ou melhorar esquemas de protecção contra a doença, o acidente, o desemprego e a velhice.

Nas relações capital-trabalho procura-se orientar uma turbulência excessiva, limitar aventuras pseudo-revolucionárias, mas importa sobretudo continuar a reforçar a luta ordeira mas firme dos trabalhadores que trabalham e por isso conquistam legítimos direitos a uma vida melhor e mais digna.

No campo da educação nacional tudo o que foi feito, incluindo a democratização da gestão dos estabelecimentos de ensino, a revisão dos programas primários, preparatórios e secundários, os acordos culturais, o trabalho de planeamento e preparação parece não impressionar.

É um esforço camuflado pela selva imensa do que está por fazer, tarefa intrinsecamente gigantesca agravada por correntes extremistas de pensamento, por fascistas ou pseudo-revolucionários a quem Portugal livre parece não convir.

Pensemos ainda no que se realizou ou preparou no campo da saúde, em medicina, em democra-

Comunicação do Presidente da República

tização do sistema hospitalar, em regularização das carreiras profissionais.

Gostáramos de ter realizado mais e melhor, mas façamos justiça aos actuais responsáveis do poder, trabalhadores infatigáveis que merecem alta cotação no mundo do trabalho honesto com que teremos de forjar um país democrático, autenticamente livre e justo.

Em termos fatalmente genéricos defini os eixos por onde avança a nossa revolução, com o impulso e a segurança social na mão dos homens do M.F.A., das forças autenticamente democráticas e, sobretudo do Povo de Portugal.

Aos timoratos, aos privilegiados do anterior regime, a todos quantos agora se deixam entrar em ressonância com a descrença ou o alarmismo recomendaria mais coragem e vontade de colaborar no futuro das classes mais desfavorecidas sem pensar tanto na tranquilidade e no conforto próprio.

Aos utopistas, aos vendedores de ilusões, aos cultivadores de ódio e da violência, aos vingativos, aos nefastos manipuladores da opinião pública recomendaria um exame de consciência e uma nova atitude face a um Povo que quer ser livre, trabalhar mais e distribuir melhor a riqueza produzida.

No Portugal novo irão caber todos os homens justos, trabalhadores de recta intenção.

Cabe agora, que vamos realizar as primeiras eleições, chamar a atenção aos que, em palavras e escritos, se dirigem aos responsáveis do poder, exigindo medidas autocráticas para grandes e pequenos males que detectam ou julgam vislumbrar.

Estamos num Portugal novo; o poder autocrático e individual não voltará. O poder é e será exercido por órgãos colectivos emergentes de um sistema de forças democráticas. Haveremos de aceitar pequenos inconvenientes nas grandes vantagens da democracia pluralista em construção.

Terminarei com dois apelos. O primeiro quero dirigi-lo aos partidos autênticos, aqueles que verdadeiramente são preparativos de segmentos genuínos do Povo de Portugal.

A felicidade possível de todos nós depende muito da vossa acção esclarecedora e pedagógica junto das massas populares. Intensificai tudo quanto contribua para a unidade no sentido de se construir uma democracia pluralista e livre e procurai esquecer os atritos possíveis na luta política.

Neste momento a hora é de construção de um sistema em que caibam os partidos autênticos; mais tarde, numa sociedade mais politizada, sendo livres, sempre poderemos corrigir as posições relativas que justamente caibam a cada doutrina partidária.

Cordialidade, generosidade e lealdade na luta são atributos dos verdadeiros combatentes da liberdade.

Segundo apelo dirijo-o a todos os eleitores. Votai, mas votai com consciência; não nos envergonhará a falta de cultura política porque até essa sempre nos foi negada e escamoteada.

Teremos agora de dialogar, escutar, falar, estudar os programas partidários, e treinar o nosso espí-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 9/75

(2.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ARTUR MARQUES FERRÃO, residente na Rua do Forno, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe ELVIRA MARQUES DA SILVA, da sepultura n.º 659, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 157, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Janeiro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

Amigos do nosso jornal

No último fim de semana, esteve em Cacia de visita a sua família e a matar saudades da sua terra natal o nosso amigo sr. Manuel Nunes da Maia, sócio da panificação de Alcobaça, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª D. Rosa Ascenção e seus filhos.

Agradecemos os cumprimentos com que nos honraram, bem assim o pagamento da sua assinatura que efectuou com mais 30\$00 para ajudar a manutenção do nosso jornal.

Retiro de S. José

(Junto à Fábrica de Automóveis)

— em Cacia, aluga-se à exploração.

Tratar com a proprietária no local ou pelo telefone 24322.

rito crítico para obter uma escolha consciente e válida.

Não vejamos fantasmas nos arautos da liberdade mas não aceitemos a ilusão dos fogos fátuos, belos mas estéreis, de utopias totalitárias.

Sobretudo rejeitemos partidos ou doutrinas que oferecem para já a violência e o ódio em troca de um suposto paraíso futuro a que tal caminho jamais conduziria.

Saúdo o 12 de Abril de 1975, que prevejo luminoso no avanço revolucionário que conduzirá há democracia pluralista livre e autêntica.

Saúdo todos os eleitores que votem conscientemente em partidos válidos para a revolução portuguesa.

Vamos contribuir com o nosso voto para se obter uma Constituição que nos garanta um futuro em liberdade, fraternidade, progresso e justiça social.»

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Notícias diversas

Reuniões distritais intercâmaras

(Conclusão da 1.ª página)

enviado a todas as câmaras até ao próximo dia 1 de Maio.

Referente ao segundo ponto foi escolhido o Dr. Flávio Sardo, como representante das câmaras do distrito e um elemento a Oliveira da Junta de Freguesia de Desvina de Azeméis, como representante das juntas.

Foi marcada nova reunião para o dia 8 de Março.

Empreitada de beneficiação na estrada do Porto a Aveiro

Iniciaram-se na última semana os trabalhos da empreitada de grande reparação dos troços da E.N. 109 entre Ovar e Válega e Válega e Avanca, uma obra rodoviária de evidente importância, que compreende terraplanagens, variantes e pavimentação com alargamento da plataforma da estrada.

Esta empreitada, que vem beneficiar uma apreciável extensão daquela movimentadíssima ligação de Aveiro com o Porto e as importantes localidades intermédias, foi adjudicada por 7759 137\$00.

A E.N. 109 bem merece a atenção que a Junta Autónoma de Estradas e a sua direcção distrital lhe estão dispensando e que não deixarão de dispensar-lhe para subsequentes e necessárias beneficiações similares à agora encetada.

Novos preços nas lanchas

A exploração das lanchas da Comissão Municipal de Turismo, em serviço público na Ria de Aveiro, incluindo, embora, a aquisição de uma nova lancha e de um novo motor, apresentou nos últimos cinco anos um saldo negativo de 889 contos. Deduzido o custo da nova lancha e motor, na importância de cerca de 400 contos, encontraremos, ainda assim, cerca de 500 contos de prejuízo, na referida exploração.

Posto o assunto na última reunião camarária e analisado o problema, concluiu-se que um dos factores que muito contribui para aquele resultado é o preço dos bilhetes e taxas de exploração, há muitos anos os mesmos. Por este motivo foi feita uma revisão geral aos preços dos bilhetes que sofrerão um aumento considerável, chegando aos 300% em alguns casos. Os novos preços serão indicados oportunamente.

40 serventuários analfabetos nos Armazéns Gerais da Câmara Municipal

Um grupo de estudantes, embuídos no espírito dos serviços cívicos, alguns deles já activistas nas últimas Campanhas de Alfabetização, ofereceram os seus serviços à Câmara Municipal de Aveiro, cuja Comissão Administrativa recebeu de braços abertos a sua colaboração.

Constatado o facto de, só nos armazéns gerais da Câmara haver 40 serventuários analfabetos, que por este motivo nunca puderam ser integrados no respectivo quadro, vai a acção do referido grupo de estudantes ser, inicialmente orientada, na alfabetização daqueles serventuários e doutros que com certeza existirão a prestar serviço na Câmara ou nos Serviços Municipalizados.

Semana de contacto da Universidade de Aveiro

Terminou no sábado, dia 1 de Fevereiro, a primeira semana de contacto e trabalho na Universidade de Aveiro dos candidatos ao 1.º ano de Engenharia Electrónica e de Engenharia de Telecomunicações desta Universidade.

Efectuaram-se visitas de estudo a centros de actividade da região relacionados com aquele curso, nomeadamente ao sector electrónico da Base Aérea n.º 5, na praia de S. Jacinto, deste concelho, às estações telefónicas automáticas de Aveiro e de Sangalhos, ao Centro de Estudos de Telecomunicações, nesta cidade, à fábrica aveirense de material eléctrico «Frapil» e à Fábrica de Celulose, de Cacia, e seu sector de automação.

Realizaram-se também vários encontros na Universidade, visando a apresentação e discussão de planos de estudo, horários, avaliação do aproveitamento, avaliação, organização e prestação de serviço cívico, relatório de actividades de 1974 e plano para 1975, objectivos e natureza dos vários serviços, etc.

— No passado dia 31 de Janeiro, teve lugar na cafeteria da Universidade um lanche-convívio com todos os elementos da Universidade.

Encontro Nacional do Desporto — Aveiro

O Desporto em Portugal tem sido uma espécie de descarga de bateria acumulada de «outros» elementos. A Direcção-Geral dos Desportos está empenhada em repensar este Desporto, que temos consumido, e apostado em fazê-lo.

O ENDO (Encontro Nacional do Desporto) é a iniciativa que aspira fundamentalmente estes objectivos.

Aveiro e o seu Distrito marcarão o seu «Encontro» para o Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, no próximo sábado, dia 22, pelas 15 horas.

O prazo de entrega de textos, relatos, etc., termina no dia 19, na Delegação da D. G. D., Rua Jaime Moniz, 22 — Aveiro.

Comissão Administrativa da F. N. A. T.

Na Delegação da F. N. A. T., em Aveiro, tomaram posse das funções de delegado distrital da F. N. A. T. e do Conselho da Delegação, uma Comissão Administrativa, composta pelos seguintes elementos: Rosa Maria Almeida Teixeira Leite, Orlando Moreira de Campos Cruz e Manuel Pereira dos Santos Gamelas.

A posse foi conferida pelo delegado em Aveiro do Ministério do Trabalho e delegado cessante daquele organismo, nesta cidade, Dr. José Revés.

Pavilhões de propaganda política na Feira de Março

Em virtude do pedido feito pelo Partido Comunista Português, do núcleo de Aveiro, para instalação de um pavilhão de propaganda na Feira de Março, a comissão administrativa deliberou deferir aquela pretensão e, ao mesmo tempo, torná-la extensiva a todos os outros partidos políticos que apresentem a mesma pretensão, reservando a Câmara, para o efeito, um lote de terreno para a instalação dos respectivos pavilhões de propaganda política.

Jean
cabeleireiro

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

ESTÉTICA
SAUNA

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Angejense

A reunião da Assembleia Geral

No sábado, dia 8 do corrente, realizou-se a convocada reunião da Assembleia Geral ordinária da Associação de Instrução e Recreio Angejense, para verificação de contas e eleição de novos corpos gerentes e tratar de assuntos de interesse para a colectividade.

Presidiu o presidente da Assembleia Geral sr. Manuel Dias Branco. Pelo sr. Manuel Sousa Pinto, membro da Direcção cessante, foi apresentado e explicado o relatório da actividade e balanço de contas, que foram aprovados por unanimidade. Nele está expressa a oferta de 5.000\$00 que no último verão ofereceu à nossa Banda de Música o benemérito angejense sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, ausente na Venezuela.

Foram depois votadas duas listas para eleição dos novos corpos gerentes, obtendo 19 votos contra 17, com uma abstenção e 3 ausências, a seguinte lista:

DIRECÇÃO — Presidente, Manuel da Silva Valente; vice-presidente, Domingos Rodrigues da Silva; secretário, Fernando Pedro Dias da Silva; Tesoureiro, Arménio Almeida Branquinho. *Vogais efectivos*: 1.º, Alfredo Cravo Silva; 2.º, João Oliveira Guerra; 3.º, Manuel da Silva Pires. *Suplentes*: 1.º, António Augusto Simões Salgado; 2.º, António Fonseca Nunes Nogueira.

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Mário Ferreira Couto; vice-presidente, Manuel Marques Ferreira; 1.º secretário, Arlindo Rodrigues Soares de Almeida; 2.º secretário, José Martins da Silva.

CONSELHO FISCAL — 1.º, Evaristo Santos Abreu; 2.º, Alberto Maria Souto; 3.º, António Santos Abreu.

Seguiu-se um debate para se proceder à actualização do preço das quotas, sendo acordado fixar em 5\$00 a quota mínima já no corrente ano.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Manuel Dias Branco propôs um minuto de silêncio pela morte do presidente da Associação, o saudoso Manuel Nunes da Silva, verificada em 25 de Outubro do último ano, o que foi cumprido na melhor das intenções.

Nesta eleição e nas duas listas submetidas a sufrágio, foi incluído o nome do imprescindível Arménio Branquinho, o homem que à Banda dedica todo o seu esforço e dedicação e é afinal grande parte da existência da nossa Banda.

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista
Doenças do Coração
Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)
Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.
— Sala D
AVEIRO
Telef. 27938

EXCURSÃO A LISBOA

Nos dias 1 e 2 de Março próximo Viagem de autocarro, saindo de Angeja no dia 1 (sábado), pelas 6,30 horas e regresso no dia 2 (domingo), saindo de Lisboa às 18,30 horas

Boa oportunidade para visitar familiares e assistir aos desafios

Sporting - Leixões Belenenses - Farense

Organizada por **Altino Marques de Almeida — ANGEJA**

Preço 150\$00 Telef. 91137
Recebem-se inscrições

Falecimentos.—No dia 2 do corrente faleceu repentinamente nesta freguesia a sr.ª Cândida Rodrigues da Silva (a Voga), de 62 anos, solteira, moradora na rua da Agra, que era irmã dos falecidos António Maria e José Simões Pinto e de Rosa Rodrigues da Silva e cunhada das sr.ªs Margarida Nunes da Silva, moradora na rua da Pereira, e Luzia Nogueira de Pinho, da rua dos Pinheiros.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, com a encorporação de duas irmãs e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets de flores naturais e 5 artificiais, pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos sr. Fernando Nogueira Pinto e sua esposa sr.ª Ana Rosa Nunes da Silva Pinto.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

—E no Sobreiro, em casa de seu neto sr. Vicente dos Santos Godinho, faleceu no dia 11 a sr.ª Maria José Almeida Ribeiro, de 92 anos, viúva há 41 de António da Silva Godinho, moradora que foi na rua da Cruz.

Era mãe dos srs. Adriano da Silva Godinho, ausente no Brasil; e Manuel Maria da Silva Godinho, morador nesta freguesia; e da sr.ª Silvina de Almeida Godinho, residente em Lisboa; e avó da sr.ª Beatriz dos Santos Godinho, residente em Frossos; e dos srs. João, Vicente e Adelino dos Santos Godinho, estes residentes no Sobreiro (Albergaria-a-Velha).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério do Sobreiro.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Propriedades

Vendem-se as seguintes propriedades, pertencentes a Ernesto Dias Nunes Bastos:

- Um terreno a junco em Ronca; = Uma casa destinada a arrumos na Viela das Arrotas, em Sarrazola;
- = Um pinhal nas Queimadas;
- = Um terreno a pasto na Escoante, em Angeja;
- = Uma terra lavradia nas Arrotas (o Chão), em Sarrazola.

Quem pretender dirija-se a João Dias da Fonseca, em Sarrazola — telef. 91211.

De Taboeira

Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira. — Realizou-se em Lisboa, no dia 26 de Janeiro findo, a Assembleia Geral ordinária da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, que aprovou as contas do exercício do ano de 1974 e elegeu os novos corpos gerentes para o corrente ano, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Vitorino Nunes dos Santos, Manuel Ferreira e Delfim Marques Raso. **DIRECÇÃO** — Manuel Marques Fernandes, Manuel Dias Ferreira, Emídio dos Santos Bastos e Vítor Manuel Rodrigues dos Santos. **Suplentes**: Dr. Jaime Rodrigues Machado e José Guiomar de Bastos.

CONSELHO FISCAL — José Ferreira Martins, Malaquias Nogueira da Silva e Manuel Marques de Oliveira.

DELEGAÇÃO — António Nunes Gonçalves, Ernesto Marques Carvalho e Manuel Maria Marques Ribeiro.

Pastorinhas.—O cortejo das Pastorinhas deste lugar teve a boa colaboração do nosso brioso e activo povo, pelo que se apurou cerca de 23 contos.

Acidente no trabalho. — Quando trabalhava na construção civil em Eixo, caiu dum andaime o nosso conterrâneo sr. José Maria de Oliveira Dias, de 29 anos, casado, que sofreu desnoção da coluna vertebral e vários ferimentos, pelo que se encontra internado no Hospital de Aveiro.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

De Azurva

Acidente de viação.—No dia 7 do corrente, pelas 19,15 horas, quando transitava no seu automóvel neste lugar o sr. Mário da Silva Couto, construtor de poços, residente no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, embateu na recta-guarda de uma carroça de vaca pertencente ao sr. João Maria Freitas Simões, empregado na Fábrica de Celulose e aqui residente, que acompanhava este veículo e estava a chegar à sua casa, sendo atropelado inesperadamente, e sofreu vários ferimentos, do que foi tratado no Hospital de Aveiro, regressando em seguida a sua casa. A G.N.R. tomou conta da ocorrência.

Café "Stop"

S. João de Loure

Trespasa-se por motivo de doença. Tratar no mesmo. Telef. 93136.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

ADRINEX

Alfaiataria e Sapataria

= DE Arménio e Silho

Execução de todo o vestuário para homem, senhora e criança

S. JOÃO DE LOURE (junto à Ponte)

BOUZOUKI

Discoleca

Grande variedade de

DISCOS - CASSETTES - CARTRIDGES

João Ferreira Afonso

Rua da República (Frente ao Hotel) — CACIA — Telef. 91382

Visite este novo estabelecimento

MÚSICA
ANTIGA
MODERNA

De Sarrazola

Falecimento.—No dia 9 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Joaquina de Jesus, de 75 anos, natural de Soalhães (Marco de Canaveses), casada com o sr. José de Oliveira Pinto e mãe das sr.ªs Maria Lucinda e Teresa Oliveira Pinto, esta aqui residente, em casa de quem faleceu a extinta; e dos srs. José, Manuel, Adelino e Ernesto Oliveira Pinto.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 11 para a sua terra natal, onde se realizou o funeral.

Tratou a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

De Mataduchos e Almieira

Festas de Nossa Senhora de Almieira.—Estamos a mês e meio da Páscoa e, portanto, das festas da nossa padroeira e ainda se não fala da promoção destas.

Para que não fiquem no olvido, será bom que se organize já uma comissão para o efeito, pois o tempo escasseia.

Doente. — Acometido de uma bronco-pneumonia, encontra-se retido no leito desde o dia 5 do corrente o nosso conterrâneo sr. Adolfo Cunha Soares, guarda fiscal na Barra de Aveiro.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 13-2-975:

- 1.º Prémio ... 6774
- 2.º " ... 26526
- 3.º " ... 11878

Árvores de fruto

Das melhores qualidades e variedades, para plantação de pomares ou substituições.

José Simões Costa

S. Frutuoso — COIMBRA
Telef. 92104

Representante em Aveiro:
Telef. 25931

O nosso prognóstico = do = TOTOBOLA

CONCURSO N.º 24
(Em 16 de Fevereiro de 1975)

Neste concurso figuram seis jogos da I Divisão, sendo os restantes da II.

| | |
|--------------------------|---|
| C. U. F. - Leixões | 1 |
| Oriental - Farense | x |
| Belenenses - Atlético | 1 |
| Olbanense - Setúbal | 2 |
| Académico - Guimarães | 1 |
| Porto - Benfica | 2 |
| Fafe - Riopelle | 1 |
| Chaves - Beira Mar | 2 |
| Gil Vicente - Salgueiros | 1 |
| Caldas - Sesimbra | 1 |
| Almada - Peniche | 1 |
| T. Novas - Barreirense | 2 |
| Marinhense - U. Montemor | 1 |

Concurso n.º 25

(Em 23 de Fevereiro de 1975)

Novamente neste concurso seis jogos da I Divisão, sendo os restantes da II.

| | |
|--------------------------|---|
| Leixões - Oriental | 1 |
| Farense - Sporting | 2 |
| União Tomar - Belenenses | x |
| Atlético - Olbanense | 1 |
| Setúbal - Académico | 1 |
| Guimarães - Porto | 2 |
| Sanjoanense - Beira Mar | 2 |
| Chaves - Salgueiros | 1 |
| Alba - Oliveirense | 1 |
| Montijo - Sesimbra | 1 |
| Juventude - Peniche | 1 |
| Almada - Barreirense | 2 |
| T. Novas - U. Montemor | 1 |

Café-Cervejaria

Trespasa-se em Angeja, situado em frente das antigas escolas e bem afreguezado.

Tratar no mesmo estabelecimento — telef. 91109.

Vende-se

Casa de habitação que era de Serafim Soares de Almeida, no Cabeço — Angeja.

Recebe propostas em carta fechada Paulo Soares de Almeida — Rua 25 de Abril, 39-1.º -Dt.º — Moscavide — Lisboa-6 — Telef. 2510928.

Vende-se

Terreno para duas casas, no Bairro Novo da Carreira Larga, em Mataduchos.

Informa a Redacção deste jornal.

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Telef. 27842 — LISBOA

Donação Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ruyra
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Telef. 223184 — LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA
Telef. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro — Esquelra = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas aos melhores preços.



TELEF. 39 00 73 VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lã para tricôt
(e das Malhas - Aêfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Veirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 51 — AVEIRO
Telef. 23575 PFC



avenida Dr. Lourenço
Patulaho, 60

Telef. 22226 —
AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Sagunto em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Casa

MANUEL DAMIÃO

Redacção do «Zoz de Cacia»

V A G O

Agência do Virgato

Telef. 23940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua José Pereira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Agências marítimas para todas as Companhias
Linha de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens Individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Desembarques rápidos para África

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Lour.

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Fábrica e Fábrica R. de Casalheira, 33 — LISBOA
Telef. 225226

Agente no Norte de País **Orlino M. Costa**
RUA DA VITÓRIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Funheiras de Luxo com lugares

Trasladações para
todas as
comitórias
de País

100 Viúvas de Almeida de Ego, 35 e 39
Rua da Armadilha Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 23204 **ESQUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
casacas, Chapaus e botinas das melhores marcas
Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indiscentível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armasenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 227027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
Telef. 22119 Oficina
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Trabalhos mecânicos de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes práticos, em lousa e fibrocimento, com adaptação
de vidros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiros e artesanais

Executam-se de sua montagem em qualquer ponto do País.

Reparações: Trabalhos garantidos

Localidade: Telef. 25225 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— Mãe, por que é que as
noivas vão sempre de branco?

— Por que o branco é a cor da
felicidade.

— Então o desgraçado é o
noivo?...

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estrago)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo